





- 1. Definição e Objetivos**
- 2. Componentes**
- 3. Operacionalização**
- 4. Financiamento**
- 5. Implementação**





REDE CEGONHA

Rede de cuidados que assegura

- **às mulheres:** o direito ao planejamento reprodutivo, à atenção humanizada à gravidez, parto, abortamento e puerpério
- **às crianças:** direito ao nascimento seguro, crescimento e desenvolvimento saudáveis e;
- **tendo como princípios**

a defesa
dos direitos
humanos

o respeito à
diversidade cultural,
étnica e racial e as
diferenças regionais
e equidade

enfoque de
gênero

direitos sexuais e
reprodutivos de
mulheres, homens
jovens e
adolescentes

participação
mobilização
social



REDE CEGONHA

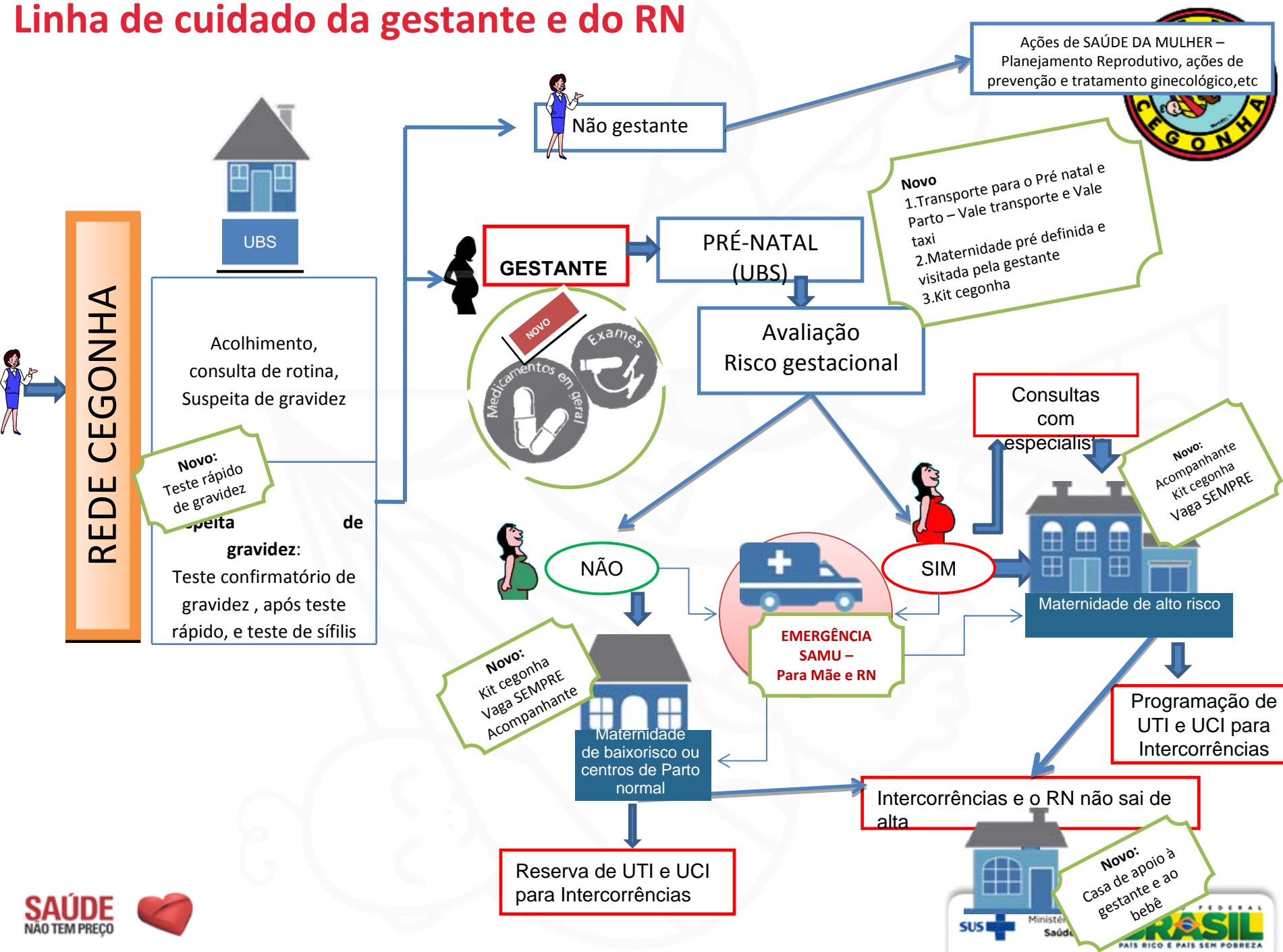


Objetivos:

- Novo modelo de atenção ao parto, nascimento e à saúde da criança
- Rede de atenção que garanta acesso, acolhimento e resolutividade
- Redução da mortalidade materna e neonatal



Linha de cuidado da gestante e do RN



REDE CEGONHA



- 1. Garantia do acolhimento com classificação de risco, ampliação do acesso e melhoria da qualidade do PRÉ-NATAL**
- 2. Garantia de VINCULAÇÃO da gestante à unidade de referência e ao transporte seguro**
- 3. Garantia das boas práticas e segurança na atenção ao PARTO E NASCIMENTO**
- 4. Garantia da atenção à saúde das CRIANÇAS de 0 a 24 meses com qualidade e resolutividade**
- 5. Garantia da ampliação do acesso ao PLANEJAMENTO REPRODUTIVO**



COMPONENTES DA REDE CEGONHA



PRÉ-NATAL

Pré-natal na UBS, com captação precoce e acolhimento com classificação de risco

Alimentação sistema de informação

Garantia dos Exames de Pré-Natal Risco Habitual

Garantia dos Exames de Pré Natal de Alto Risco*

Vinculação UBS à Maternidade*

PARTO E NASCIMENTO

Suficiência de leitos

Ambiência

Direito a Acompanhante

Acolhimento com Classificação de Risco

Boas Práticas: segurança

Práticas Gestão: Cuidado Horizontal e Conselho Gestor

PUERPÉRIO E ATENÇÃO À CRIANÇA

Aleitamento Materno

Acompanhamento criança

Visita Primeira Semana

Busca ativa de crianças vulneráveis

Planejamento Reprodutivo

TRANSPORTE E REGULAÇÃO

Transporte Seguro

Vaga sempre

Central de Regulação de Leitos

***Dependendo do nível de atenção será suficiente proposta de encaminhamento junto ao CGR**

REDE CEGONHA - OPERACIONALIZAÇÃO



- 1. Diagnóstico e Homologação na CIB**
- 2. Desenho da Rede Cegonha Regional**
- 3. Contratualização da Rede Cegonha Municipal**
- 4. Qualificação dos Componentes**
- 5. Certificação da Rede**



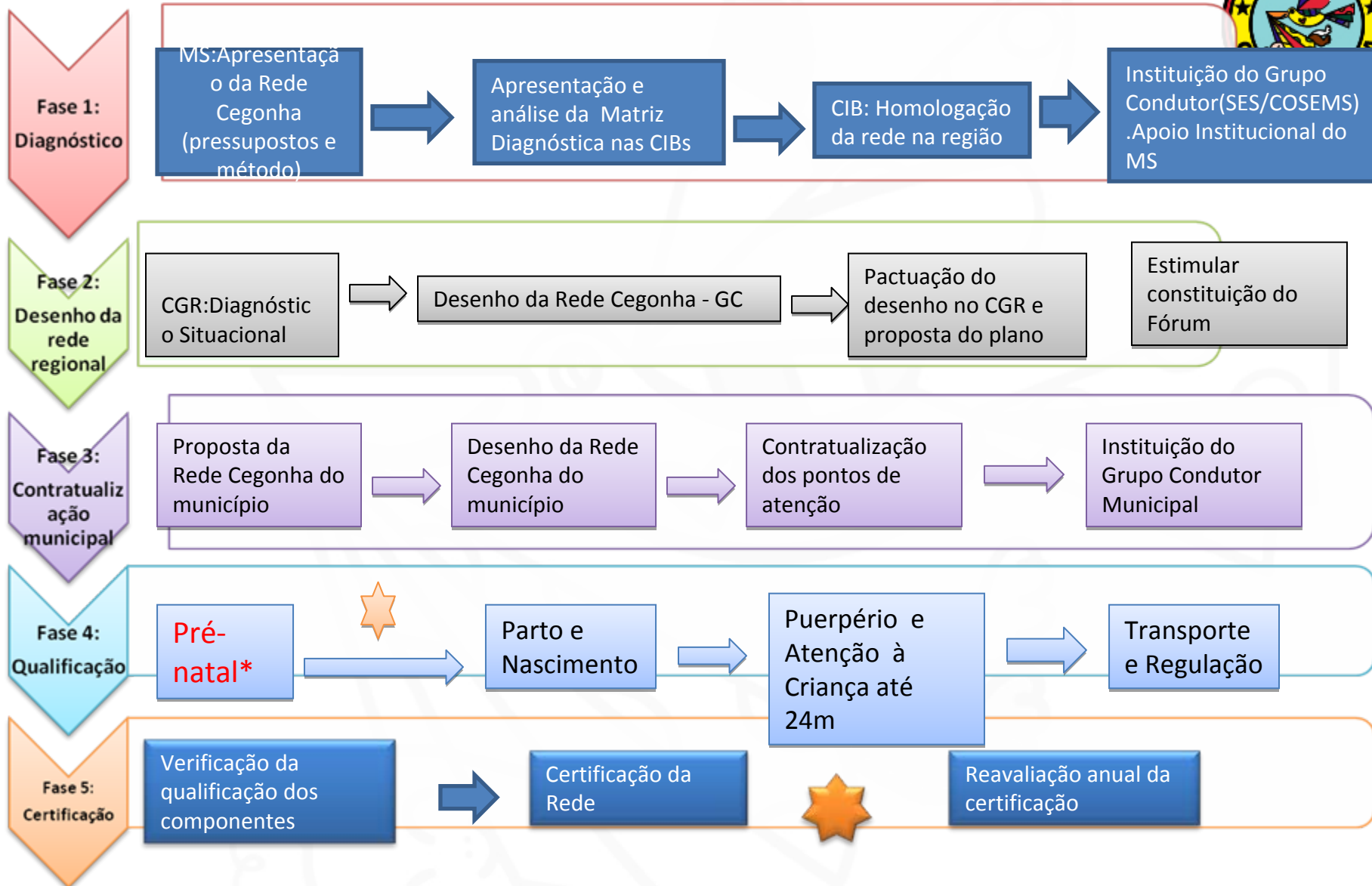
REDE CEGONHA – MATRIZ DIAGNÓSTICA



- Indicadores de mortalidade e morbidade
- Indicadores de atenção
- Situação da capacidade instalada hospitalar
- Indicadores de Gestão



Operacionalização da Rede Cegonha



*Dependendo do nível de atenção, poderá ser apenas este componente qualificado

COMPONENTES – Apoio Institucional e Financiamento MS



PRÉ-NATAL

-Ampliação dos exames pagos para risco habitual e alto risco
-Teste rápido gravidez e sífilis

Pagamento de 100% do US Obstétrico

Kit para UBS

Kit para gestante

PARTO E NASCIMENTO

Ampliação e qualificação de leitos

Financiamento de Ambiência

Financiamento CPN

Financiamento CGB

PUERPÉRIO E ATENÇÃO À CRIANÇA

Alimentos complementares saudáveis

Cadernetas de saúde da criança

Visita Primeira Semana

Disponibilizar métodos contraceptivos

TRANSPORTE E REGULAÇÃO

Apoio para deslocamento durante pré-natal

Apoio para Transporte para a maternidade

Vaga sempre

Central de Regulação de Leitos

SAMU Cegonha:

-ambulâncias de suporte avançado
-incubadoras e respiradores para RN

Educação, Capacitação e Gestão do Trabalho: boas práticas; formação e fixação de profissionais; aumento da oferta de residências e especializações

Pré – natal



GESTANTE

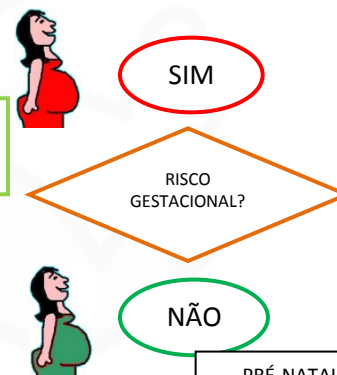


Todas as gestantes*

Ações	Parâmetros
Reuniões educativas. unid./gestante	4 reuniões/ gestante
Teste rápido de gravidez	1 por gestante
ABO	1 exame / gestante
Fator RH	1 exame / gestante
Teste Coombs indireto para RH-	1 exame para 30% do total gestantes
EAS	2 exames / gestante
Glicemias	2 exames / gestante
VDRL	2 exames / gestante
Hematócrito	2 exames / gestante
Hemoglobina	2 exame / gestante
Sorologia para toxoplasmose (IGM)	1 exame / gestante
HBsAg	1 exame / gestante
Anti-HIV1 e anti-HIV2	1 exame / gestante
Coleta triagem neonatal	1 coleta / gestante
Consulta médica puerpério/gestante	1 consulta /puérpera
Ultrassom obstétrico 100% gestante	1 exame/gestante
Citopatológico cérvico-vaginal	1 exame / gestante
Dosagem de Proteinúria-fita reagente	1 exame / gestante
Consulta odontológica	1 consulta



PRÉ-NATAL
UBS/EQUIPE APS



PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO NO CENTRO DE REFERÊNCIA, SOB ACOMPANHAMENTO DA EQUIPE DE APS

Pré-natal alto risco*	15% das gestantes (484.246 geral e 338.972 SUS dependente)
Ações	Parâmetros
Cons. Especializadas	5 consultas/gestante de alto risco
Teste de tolerância à glicose	1 teste/gestante de alto risco
Ultrassom obstétrico	2 exames/gestante de alto risco
ECG	1 exame/gestante de alto risco
US Obstétrico com Doppler	1 exame/gestante de alto risco
Cardiotocografia	1 exame/gestante de alto risco
Contagem de Plaquetas	1 exame/gestante de alto risco
Dosagem de Ureia, Creatinina e Ac. Úrico	1 exame/gestante de alto risco
Consulta Psicossocial	1 exame/gestante de alto risco
Urocultura	1 exame/gestante de alto risco
Dosagem de proteínas-urina 24h	1 exame/gestante de alto risco

PRÉ-NATAL NA UBS COM EQUIPE DE APS

Pré-natal risco habitual*	85% das gestantes
Ações	Parâmetros
Consulta médica	3 consultas/ gestante (PPI eram 2)
Consulta enfermagem	3 consultas/ gestante

* Fontes: Manual de Gestão de Alto Risco e Caderno de Atenção primária de Pré-Natal e Puerpério (no prelo)



KIT PARTEIRAS

Financiamento de 1 Kit de Trabalho para cada parteira tradicional, ao custo de R\$ 600/cada. Estima-se que existam mais de 1.000 parteiras tradicionais em atuação no país

- **KIT DE TRABALHO DA PARTEIRA:**

- Bolsa, Livro da Parteira, lápis, caneta e borracha e caderno pequeno para anotações
- Tesoura curva em inox, em caixa em inox ou em alumínio, para uso no parto, e tesoura comum para uso pessoal
- Balança de tração com gancho
- Lanterna média a dínamo (energia mecânica) ou lanterna comum com pilhas
- Sombrinha ou capa de chuva
- Estetoscópio de Pinard de plástico e estetoscópio pediátrico
- Fita métrica (1 metro)
- Bacia de plástico
- Barbante de algodão
- Balão auto-inflável com válvula reguladora e máscaras para balão, tamanhos P e G
- Bulbo ou pêra de borracha
- Avental de plástico emborrachado, gorro, máscara, luvas descartáveis, mantas térmicas, forro de plástico emborrachado (1m x 1m), toalha, pacotes com gaze, potes pequenos de plástico, escova de unha, sabão líquido, álcool a 70%, almontolia, seis fraldas de algodão tamanho grande

Kit UBSs



- 1 sonar
- 1 fita métrica
- 1 gestograma
- 1 caderno de atenção básica/CAB – pré-natal
- Balança adulto



CENTRO DE PARTO NORMAL

Implementação e/ou Custeio de CPN

atendimento humanizado e de qualidade exclusivamente ao parto normal sem distócia, atuando de maneira complementar às unidades de saúde existentes. Funciona em parceria com o nível de referência secundário, que garantirá o atendimento dos casos identificados e encaminhados pelas unidades básicas às quais está vinculado.

Implantação e/custeio:

- Custo de construção de 01 CPN com equipamentos (5 PPPs): R\$500.000,00
- 100% do Custeio de 01 CPN (5 PPPs) - anual: R\$960.000,00





CASAS DA GESTANTE, PUÉRPERA E BEBÊ

AÇÃO 2: Implantação e/custeio de CASAS DA GESTANTE, PUÉRPERA E BEBÊ

- Custo de construção de uma Casa com equipamentos (20 leitos): R\$379.738,00
- Custeio de 1 Casa (20 leitos) anual: R\$720.000,00





ESTIMATIVA PRELIMINAR DO CUSTO DE TRANSPORTE DE GESTANTES ÀS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL VALE-TRANSPORTE

► Considerando:

- 1- Total de 2.000.000 de gestantes usuárias do SUS no Brasil e estimativa de 15% de gestantes de alto-risco
- 2- Estimativa de 12 consultas/viagens para gestantes alto-risco e 8 consultas/viagens para gestantes risco-habitual
- 3- Utilização de transporte público, via ônibus, para acesso ao atendimento
- 4- Distância média de 7km da residência da gestante ao serviço de saúde
- 5- Percurso de ida ao atendimento e volta à residência
- 6- Custo total médio de uma viagem de 7km - modalidade ônibus - no país de R\$2,37 (estudo ANTP)
- 7- Custo total Médio Brasil para março de 2010

► Cenários:

100% GESTANTES	Estimativa total de gestantes	no. consultas/viagens	VALOR POR GESTANTE (IDA E VOLTA)	CUSTO TOTAL
Gestante alto-risco (15%)	300.000	12	56,88	17.064.000,00
Gestantes (85%)	1.700.000	8	37,92	64.464.000,00

70% GESTANTES	Estimativa total de gestantes	no. consultas/viagens	VALOR POR GESTANTE (IDA E VOLTA)	CUSTO TOTAL
Gestante alto-risco (15%)	210.000	12	56,88	11.944.800,00
Gestantes (85%)	1.190.000	8	37,92	45.124.800,00

50% GESTANTES	Estimativa total de gestantes	no. consultas/viagens	VALOR POR GESTANTE (IDA E VOLTA)	CUSTO TOTAL
Gestante alto-risco (15%)	127.500	12	56,88	7.252.200,00
Gestantes (85%)	850.000	8	37,92	32.232.000,00



ESTIMATIVA PRELIMINAR DO CUSTO DE TRANSPORTE DE GESTANTES NO TRABALHO DE PARTO: VALE-TAXI

► Considerando:

- 1- Total de 2.000.000 de gestantes usuárias do SUS no Brasil
- 2- 100% das gestantes realizam uma viagem ao serviço de saúde durante o trabalho de parto e 10% enfrentam “falso alarme” e realizam uma viagem ao serviço de saúde em momento equivocado
- 3- Utilização de transporte, via automóvel, para acesso ao serviço
- 4- Distância média de 21 km da residência da gestante ao serviço de saúde em que será realizado o parto
- 5- Percurso de ida ao atendimento
- 6- Custo total médio de uma viagem de 7km - modalidade automóvel - no país de R\$5,69 (média gasolina e álcool) (estudo ANTP). Custo médio de uma viagem de 21km = R\$17,07

► Cenários:

100% GESTANTES	Estimativa total de gestantes	no. viagens	VALOR POR GESTANTE	10% das gestantes realizarão 2 viagens	CUSTO TOTAL
	2.000.000	1	17,07	34,14	40.968.000,00

70% GESTANTES	Estimativa total de gestantes	no. viagens	VALOR POR GESTANTE	10% das gestantes realizarão 2 viagens	CUSTO TOTAL
	1.400.000	1	17,07	34,14	28.677.600,00

50% GESTANTES	Estimativa total de gestantes	no. viagens	VALOR POR GESTANTE	10% das gestantes realizarão 2 viagens	CUSTO TOTAL
	1.000.000	1	17,07	34,14	20.484.000,00

30% GESTANTES	Estimativa total de gestantes	no. viagens	VALOR POR GESTANTE	10% das gestantes realizarão 2 viagens	CUSTO TOTAL
	600.000	1	17,07	34,14	12.290.400,00



COMPONENTE 1. ARTICULAÇÃO DA REDE E PRÁTICAS DE ATENÇÃO

1.1. Garantia do acolhimento, ampliação do acesso e melhoria da qualidade do PRÉ-NATAL	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Ação 1. Qualificar dos profissionais da Atenção Primária	CUSTO INCLUIDO NA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA				
Ação 2. Ofertar teste rápido de gravidez nas unidades de saúde BRASIL	CUSTO INCLUÍDO NA AÇÃO 3				
Ação 3. Financiar os exames de pré natal (*) BRASIL	251.340.847,18	251.340.847,18	251.340.847,18	251.340.847,18	1.005.363.388,72
Ação 4. Ofertar o teste rápido de sífilis (locais com maior nº de sífilis congênita-16 mun.)	5.340.000,00	5.340.000,00	5.340.000,00	5.340.000,00	21.360.000,00
Ação 6. Disponibilizar bolsa rede cegonha (ou selo) BRASIL	14.000.000,00	14.000.000,00	14.000.000,00	14.000.000,00	56.000.000,00
Ação 7. Disponibilizar o Kit de atenção pré-natal para as unidades de saúde do BRASIL	26.588.280,00	-	-	-	26.588.280,00
TOTAL	297.269.127,18	270.680.847,18	270.680.847,18	270.680.847,18	1.109.311.668,72

* Dos 251.340.847,18, já estão previstos 196.652.598,18. Além do aumento de exames para Alto Rico, também será aumentado o percentual de cobertura de ultrassom de 10% para 100% das gestantes.



COMPONENTE 1. ARTICULAÇÃO DA REDE E PRÁTICAS DE ATENÇÃO

1.2 Garantia de VINCULAÇÃO da gestante à unidade de referência e de transporte seguro

Ação 3a. Vale-transporte para gestantes realizarem consultas de pré-natal e exames necessários

2011

2012

2013

2014

TOTAL

39.484.200

39.484.200

39.484.200

39.484.200

157.936.800

Ação 3b. Vale-táxi para gestantes se deslocarem ao serviço de saúde durante o trabalho de parto

20.484.000

20.484.000

20.484.000

20.484.000

81.936.000

Ação 4a. Adquirir e distribuir 295 incubadoras para todas as centrais do SAMU do país (*)

5.050.400

0

0

0

5.050.400

Ação 4b. Adquirir e distribuir 21 (18 em 2011 e 3 em 2012) ventiladores neonatais para as centrais do SAMU das RMs (em 2010, foram entregues 347 respiradores para todo país) (*)

738.000

123.000

0

0

861.000





COMPONENTE 1. ARTICULAÇÃO DA REDE E PRÁTICAS DE ATENÇÃO

1.2 Garantia de VINCULAÇÃO da gestante à unidade de referência e de transporte seguro (continuação)

Ação 5a. Distribuir 11 ambulâncias completas (com incubadora e ventilador) para as RMs e os Estados do NE e da Amazônia Legal (*)

2.365.928

0

0

0

2.365.928

Ação 5b. Recursos financeiros do Programa SAMU 192 para financiar mensalmente 50% do custeio das 11 ambulâncias (*)

3.630.000

3.630.000

3.630.000

3.630.000

14.520.000

TOTAL

71.752.528

63.721.200

63.598.200

63.598.200

262.670.128





COMPONENTE 1. ARTICULAÇÃO DA REDE E PRÁTICAS DE ATENÇÃO – BRASIL

1.3 Garantia das boas práticas de atenção ao PARTO E NASCIMENTO	2011	2012	2013	2014	Total
Ação 1. Implantação de novos Centros de Parto Normal	R\$ 180.056.000,00	R\$ 234.584.000,00	R\$ 218.112.000,00	R\$ 272.640.000,00	R\$ 905.392.000,00
Ação 2. Implantação de Casas da Gestante e Bebê	R\$ 83.434.329,00	R\$ 106.924.070,00	R\$ 93.958.963,00	R\$ 117.448.704,00	R\$ 401.766.066,00
Ação . Ampliação e qualificação de leitos: UTI neo, UCI neo, UTI mulher, GAR, obstétricos e Canguru (80% do custeio com 70% implantação)	R\$ 457.407.557,00	R\$ 1.221.722.671,00	R\$ 1.910.787.785,00	R\$ 2.675.102.899,00	R\$ 6.265.020.912,00
Ação 6. Adequação da ambiência das maternidades	R\$ 12.375.000,00	R\$ 12.375.000,00	R\$ 12.375.000,00	R\$ 12.375.000,00	R\$ 49.500.000,00
Ação 8. Qualificação dos profissionais em boas práticas e em urgências obstétricas (*)	R\$ 900.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.700.000,00
Ação 9. Kit parteiras tradicionais	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 600.000,00
TOTAL	R\$ 734.772.886,00	R\$ 1.576.505.741,00	R\$ 2.236.133.748,00	R\$ 3.077.566.603,00	R\$ 7.624.978.978,00





ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA. COMPONENTE 1. ARTICULAÇÃO DA REDE E PRÁTICAS DE ATENÇÃO

1.4. Garantia da atenção à saúde das CRIANÇAS de 0 a 24 meses com qualidade e resolutividade	2011	2012	2013	2014		TOTAL
Ação 2. Promover aleitamento materno até os dois anos de idade, sendo exclusivo nos 6 primeiros meses, e alimentos complementares saudáveis em tempo oportuno: fortalecer a Rede Amamenta Brasil	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000		8.000.000
Ação 3a. Impressão de 6 milhões de Cadernetas de Saúde da Criança	5.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000		14.000.000
Ação 3b. Organizar os serviços de atenção primária de maneira que garanta o acompanhamento da criança, com avaliação do crescimento e desenvolvimento em todas as consultas de rotina, com preenchimento adequado da Caderneta de Saúde da Criança; atendimento com resolutividade nas intercorrências	Custos previstos no PAB					
Ação 5. Busca ativa dos faltosos, sobretudo das crianças de maior risco	Custos previstos no PAB					
Ação 6 . Garantir acesso às vacinas disponíveis no SUS	Custos já previstos no programa nacional de imunização					
TOTAL	7.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000		22.000.000





ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA. COMPONENTE 1. ARTICULAÇÃO DA REDE E PRÁTICAS DE ATENÇÃO

1.5. Ampliação do acesso ao PLANEJAMENTO REPRODUTIVO

Ação 1. Implementar estratégias de comunicação social relacionadas à saúde sexual e reprodutiva

Ainda não orçado, pois depende da definição das peças publicitárias

Ação 2. Orientar a disponibilização e uso de anticoncepção de emergência

0

0

0

0

0

Ação 3. Disponibilizar e monitorar todos os métodos contraceptivos na rede de saúde

70.000.000

70.000.000

70.000.000

70.000.000

280.000.000

Ação 4. Intensificar/fortalecer as ações educativas para a Saúde Sexual e Reprodutiva

24.684.800

24.684.800

24.684.800

24.684.800

98.739.200

TOTAL

94.684.800

94.684.800

94.684.800

94.684.800

378.739.200

*RECURSO JÁ INCLUÍDO NO ORÇAMENTO –PSE contempla alunos na faixa etária até 16



ESTIMATIVA DE RECURSOS PARA A REDE



INVESTIMENTO: R\$ 9,3 bilhões até 2014

Acolhimento e Qualidade no Pré-Natal	R\$ 1,1 bi
Transporte seguro	R\$ 262,6 milhões
Segurança e Qualidade na Atenção ao Parto e Nascimento	R\$ 7,6 bi
Garantia Atenção à criança	R\$ 22 milhões
Planejamento Reprodutivo	R\$ 378,7 milhões





MEMÓRIA DE CÁLCULO: FINANCIAMENTO MS

- 1.1 - Pré-natal: 100% de custeio com investimento de kit no primeiro ano
- 1.2 – 100% de custeio e transporte (vale transporte e vale táxi).
- 1.3- Leitos:
 - CPN e CGB: 100% de custeio/ano, com investimento nos dois primeiros anos e gradação de implantação: 40 – 60 – 80 – 100
 - leitos: 80% de custeio com gradação de implantação: 10 – 30 – 50 – 70 (2014) – 90 (2015) e 100 (2016). Investimento nos dois primeiros anos.



MEMÓRIA DE CÁLCULO: FINANCIAMENTO MS

Leitos:

-UTI Neo:

a) Investimento = R\$ 100.000,00/leito

b) Custeio novos: nº de leitos novos x 1.000,00 (valor de diária proposto para 1 leito de UTI) x 365 dias x 0,9 (taxa de ocupação de 90%).

c) Qualificação de existentes: nº de leitos existentes x 521,28 (valor proposto para complementar a diária proposta de 1.000,00 por leito de UTI) x 365 dias x 0,9 (taxa de ocupação de 90%).

-UCI NEO:

a) nº total de leitos UCI (existentes + novos) x 350,00 (diária proposta para leitos de UCI) x 365 dias x 0,9 (taxa de ocupação de 90%)

-UTI Mulher

a) Custeio de novos: nº de leitos novos x 1.000,00 (valor de diária proposto para 1 leito de UTI) x 365 dias x 0,9 (taxa de ocupação de 90%).

b) Qualificação: nº de leitos existentes x 521,28 (valor proposto para complementar a diária proposta de 1.000,00 por leito de UTI) x 365 dias x 0,9 (taxa de ocupação de 90%).





MEMÓRIA DE CÁLCULO: FINANCIAMENTO MS

Leitos:

-GAR

a) n° de novos leitos \times 600,00 (diária proposta para leitos obstétricos) \times 365 dias \times 0,9 (taxa de ocupação de 90%)

b) n° de leitos existentes \times 356,00 (complemento proposta para leitos obstétricos) \times 365 dias \times 0,9 (taxa de ocupação de 90%)

-Obstétrico (Risco Normal)

a) n° de novos leitos \times 245,00 (diária paga atualmente para leitos obstétricos)

-Canguru

a) Custeio anual por leito = n° de leitos necessários \times 80,00 (valor da diária proposta para leito canguru) \times 365 dias \times 0,85 (taxa de ocupação de 85%)



IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA



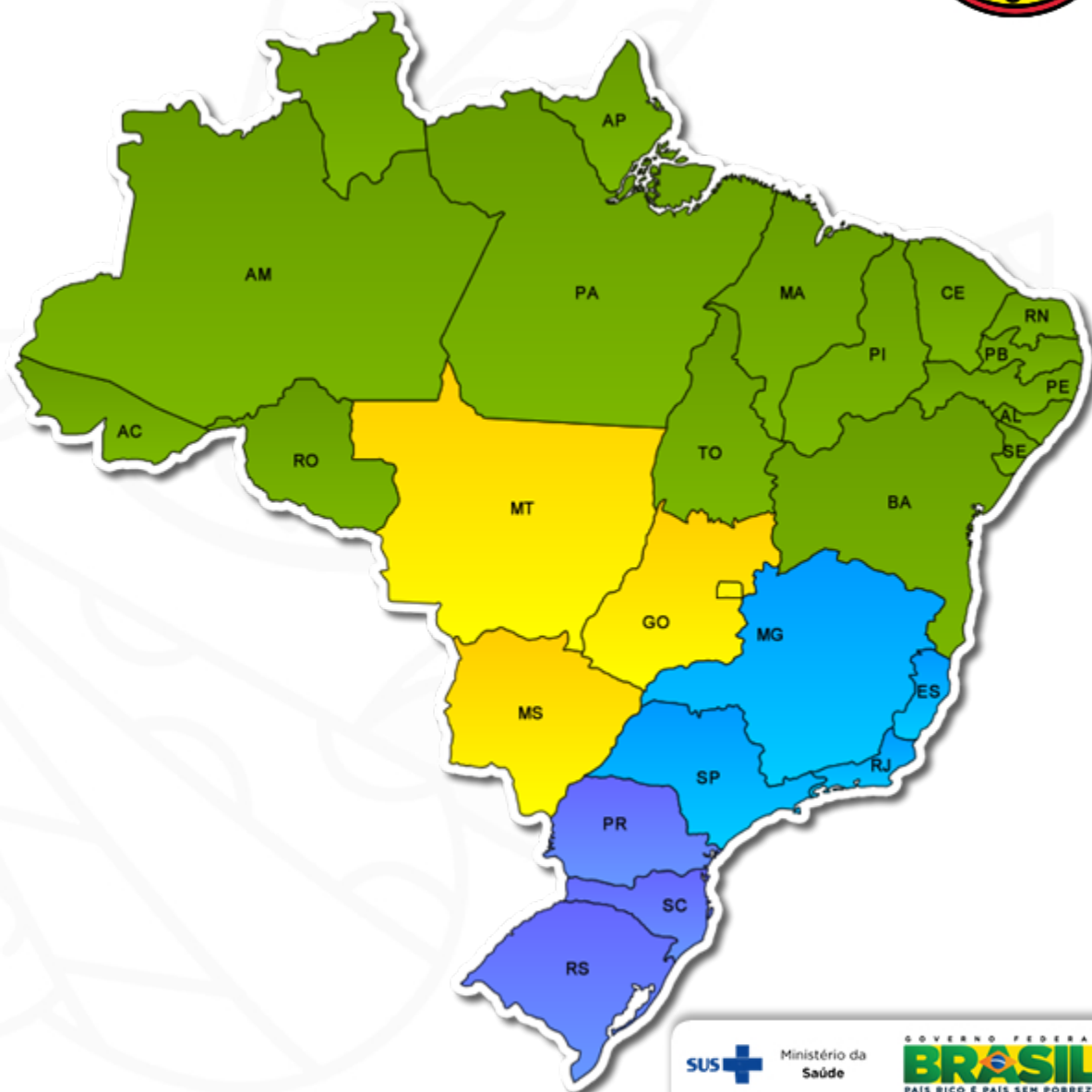
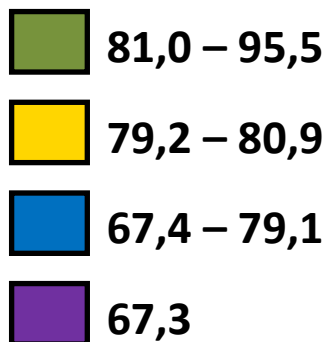
A Rede Cegonha será implementada nacionalmente, com prioridade de implantação nas Regiões da Amazônia Legal e Nordeste, devido as altas taxas de mortalidade infantil e razão de mortalidade materna; e nas regiões metropolitanas, representando 68,48% da população brasileira



Razão Mortalidade Materna – corrigida por Regiões, 2009



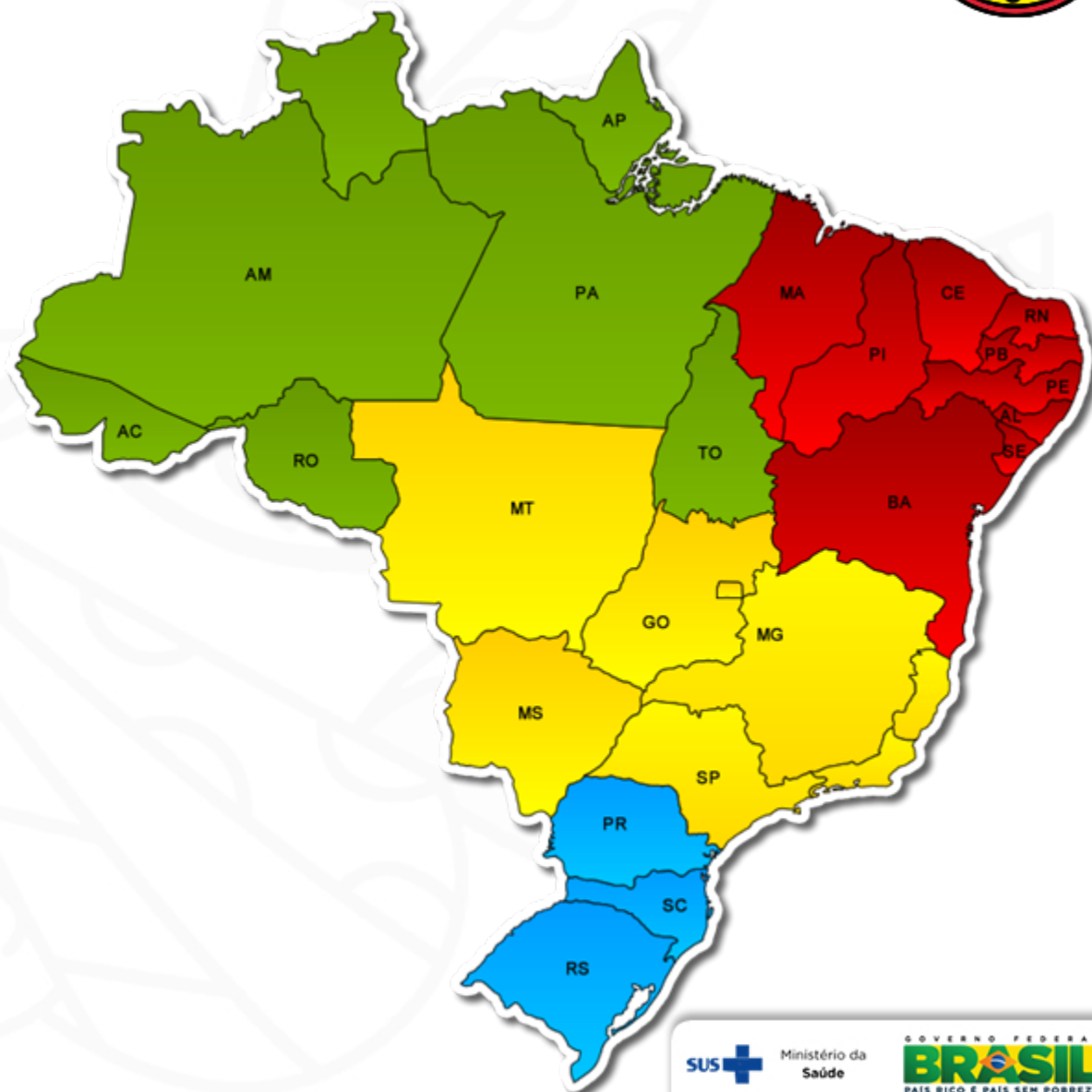
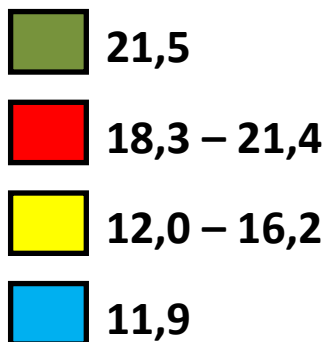
RMM-CORRIGIDA
POR 100mil NV - 2009



Taxa Mortalidade Infantil – estimada pelo método RIPSa. Regiões, 2009



TMI (1000 NV)



% DE IMPLEMENTAÇÃO DE COMPONENTES DA REDE NO BRASIL



	Pré-Natal	Leitos para Parto e Nascimento	CPN E CGB
2011	30%	10%	40%
2012	50%	30%	60%
2013	70%	50%	80%
2014	100%	70%	100%
2015		90%	
2016		100%	





ENCAMINHAMENTOS

- Pactuação da operacionalização na CIT
- Componentes da Portaria: o que é a Rede Cegonha; objetivos; componentes; operacionalização; fluxo; financiamento e implementação.
- Elaboração da Portaria e apresentação no GT de Atenção
- Publicação da Portaria instituindo a Rede Cegonha

